Ata da Sessão Ordinária realizada aos 16 (dezesseis) dias do mês de março de 2022, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Márcio Oliveira Pessanha, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Leone Cordeiro, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura das matérias constantes no Expediente, sendo aprovada. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça o sorteio dos oradores: Fábio Castro, Cássio Reis, Márcio Pessanha, Jocemar Batista, Ailson Barreto, Rildo Barcelos, Janderson Chagas, Leone Cordeiro, José Maurício, Simone Flores e Alexandra Moreira. Matérias do Expediente: Ofício nº 059/2022 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Movimentações de receita, despesa e a Certidão de Arrecadação do mês de janeiro de 2022. Certidão de arrecadação nº 002/2022 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Referente à arrecadação do mês de janeiro de 2022. Balancete nº 002/2022 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Balancetes de receita e despesa, referente às movimentações do mês de janeiro de 2022. Indicação nº 055/2022 de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sr ª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de troca das lâmpadas comuns, de todo o bairro de Barra do Furado, por lâmpadas de LED. Indicação nº 056/2022 de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica a Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sr ª Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria competente, estude a possibilidade de conceder um Vale Livro ou um livro, para os alunos da Rede Municipal de Ensino, durante a FLIQ 2022 (Feira Literária de Quissamã). Indicação nº 057/2022 de autoria da vereadora Simone Flores. Assunto: Indica à Excelentíssima Prefeita Municipal de Quissamã/RJ, a Sra. Maria de Fátima Pacheco, que junto a Secretaria Municipal competente, estude a possibilidade de implantar um Núcleo Municipal de Apoio ao Paciente Oncológico. Ofício nº 005/2022 de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Manutenção e reparos dos refletores do Trevo, às margens da RJ 196, localizado no Bairro Canto de Santo Antônio. Ofício nº 006/2022 de autoria do vereador Fábio Castro. Assunto: Manutenção e reparos dos refletores da Quadra de Esportes do Bairro da Penha. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Por ordem de sorteio, fez uso da palavra o vereador Fábio Castro e iniciou falando sobre a arrecadação de janeiro de 2022, uma arrecadação de quarenta milhões de reais (R$40.000.000,00), sendo que três milhões de reais (R$3.000.000,00) são recursos do IPMQ; onze milhões de reais (R$11.000.000,00) incluindo a dívida ativa tributária. Com essa arrecadação, podemos investir em obras de infraestruturas e no turismo, criando caminhos para a empregabilidade para as pessoas que mais precisam. Comentou sobre a sua Indicação. Para a quadra da Penha, solicitando a troca de refletores. Pediu atenção ao trevo do Canto Santo Antônio, tendo em vista que encontramos aquele trevo escuro, o poste com lâmpadas queimadas e não tem muito acesso de visão da estrada. Relatou sobre o acontecido nessa Casa pela manhã, onde a polícia civil por meio de denúncias,

esteve na Câmara e na Prefeitura. Aparteou a vereadora Simone Flores e explicou que foi mais uma denúncia da vereadora da oposição, em função da perda das eleições em 2016 e 2020. Foram denunciados o contrato da FUNRIO e o contrato do hospital de campanha. Deixou bem claro que o hospital de campanha aconteceu, atendeu cerca de mais de cento e quarenta (140) pessoas e a todo momento diz que teve superfaturamento e não teve, porque o hospital de campanha, foi o menor orçamento do Estado do Rio de Janeiro. Expôs que estiveram na sua casa um grupo do Ministério Público, com dois promotores e não encontraram nada. Foram na casa da prefeita, vieram no gabinete da vereadora e alegou que todos os documentos inerentes a essa questão, já foram enviados ao Tribunal de Contas e Ministério Público, mas as denúncias não param, pois é a busca incessante da vereadora e do ex-prefeito; querem de qualquer maneira tentar acessar o poder. Mais uma vez a denúncia será frustrada, porque não encontrou nada que ligue a vereadora ou qualquer outra pessoa a essas empresas. Os contratos foram feitos, foram lícitos, licitados e estão a disposição de qualquer um. O vereador Fábio Castro relatou que a função da polícia civil é averiguar as denúncias e relembrou que já foi investigado por uma denúncia no trasporte, por desvio de combustível, pneu e óleo. Chegaram a conclusão que a denúncia era de 2015 e o vereador foi gestor da pasta em 2017, mas esse é o papel da fiscalização. E se for verdade tem que ser punido e se for mentira tem que ser averiguado e mostrar para a população. Com a palavra, o vereador Cássio Reis e iniciou sua fala, relatando sobre o acontecimento com relação a polícia está fazendo essa investigação na Câmara, Prefeitura e na casa da vereadora Simone Flores e deixou bem claro que quer que isso seja feito, para que os fatos e as verdades venham a tona e mostre que a fiscalização é feita, onde o Ministério Público e a polícia tem que fazer esse papel. Precisamos entender que podemos receber acusações a qualquer momento, onde infelizmente a politica fica descredibilizada, uma situação complicada, negativa que só atrapalha o andamento da cidade. Aparteou a vereadora Simone Flores e disse que está muito tranquila com essas acusações, porque é denunciada todo dia pela vereadora e hoje finalmente aconteceu e viram que não tem nada e levaram o conteúdo do HD que estava no seu gabinete nessa Casa, não acharam nada na sua casa; estão fazendo essas denúncias pensando em 2024 achando que o governo vai cair novamente na quadrilha anterior, mas não vai ser. O vereador Cássio Reis disse que a verdade virá a tona. Informou que ontem recebeu uma ligação do deputado Vinícius Farah e o deputado retornará o seu mandato e falou sobre uma demanda, que é um sonho há tempo, para o Canal Campos/Macaé e afirmou que dará uma Emenda, para fazer uns quiosques e um calçadão. Visitou a secretaria de educação, a respeito das bolsas de estudo, um processo importantíssimo, que dá oportunidade aos jovens e parabenizou a toda equipe, que faz o processo da bolsa de estudos. Teve contato com alguns pais e profissionais do esporte, sobre o retorno as escolinhas e o destaque foi o seu tio Hélio Reis e está extremamente feliz em retornar as atividades, com materiais novos e agradeceu a secretária de esporte e sua equipe. Falou da Indicação que fez em 2019, em relação a quadra da escola Maria Ilka, que não tinha cobertura e o piso estava precarizado e graças a Deus a obra está concluída e sabemos que Santa Cataria é o berço do esporte. Com a palavra, o vereador Márcio Pessanha e iniciou o seu discurso, trazendo ao Plenário cobranças ao Executivo,

pois tem recebido reclamações dos funcionários da OS do hospital, que recebe através do RPA, que estão há dois (02) meses sem receber o pagamento, portanto solicita ao Executivo que cobre da empresa que presta serviço para o município, que pague o salário dos funcionários em dia, porque é direito de quem trabalha para a população. Os motoristas concursados do município estão há dois (02) meses sem receber as diárias, que são valores para manter a alimentação nas viagens. Com a palavra, o vereador Jocemar Batista e lamentou o ocorrido de hoje em Quissamã, onde os órgãos de investigação vieram a cidade através de denúncias e estão fazendo o se papel e para isso precisam de documentos para analisar e ao final emitirem suas conclusões, então vamos aguardar as conclusões para emitir opiniões. Com a palavra o vereador Ailson Barreto e comentou sobre suas Indicações, entre elas a FLIQ (Feira Literária de Quissamã), que desenvolve um incentivo a leitura e sugere que o governo distribua para o aluno livros ou vale, para acesso a novas leituras. Recebeu da localidade de Barra do Furado, uma solicitação de lâmpadas nas ruas, sabemos que estamos num processo de compras de lâmpadas de LED para todos os bairros. O vereador Ailson Barreto mencionou o fato ocorrido hoje em Quissamã, onde a oposição fez a denúncia e cabe quem está sendo acusado fazer a defesa, tanto é um fato de apuração, que não teve mandado de prisão. O hospital de campanha aconteceu e não será difícil de provar, sabemos que a vereadora Simone Flores incomoda, porque esta Casa tem uma nova dinâmica. Aparteou a vereadora Simone Flores e disse que sua vida em Quissamã sempre foi perseguida e citou a suas dificuldades para estar na prefeitura, a iniciar pelo concurso até chegar a esta Casa Legislativa e sempre foi perseguida, assim também como a prefeita Fátima, que hoje sofreu uma busca e apreensão em sua residência. Esta vereadora e a prefeita Fátima incomodam, porque são duas mulheres que estão na política por si mesma, não precisando de marido com sobrenome, nem se deitar com alguém para chegar na política, nós precisamos ser quem somos, competentes e o espaço do poder é para quem está disposto a trabalhar pela população de Quissamã. Disse que o lugar onde estão foi conquistado, não foi na cama, foi apenas pela nossa conquista e esforço e isso é extremamente importante. Aparteou o presidente Marcinho Pessanha, que explanou que reiteradas vezes vem solicitando aos vereadores que não entremos em assuntos de vida pessoal, pois temos que respeitar um ao outro; na vida pública e politica temos o direito de fazer critica, porém tem termos usados neste Plenário que são inerente a vida pessoal. A vereadora Simone Flores disse que tem respeitado, que está falando que é uma mulher que está na politica por méritos próprios, assim como a prefeita Fátima Pacheco. O presidente respondeu a vereadora Simone Flores, que todos tem seus méritos próprios, porque ninguém chega em lugar nenhum sem mérito, agora falar da vida própria e pessoal, é uma falta de respeito com as pessoas, que estão ouvindo a Sessão. Enquanto presidente não pode ouvir e ficar neutro e achar que é normal, porque a vereadora é casada com o ex-prefeito, nunca foi amante, é esposa e tem uma filha, isso agride aos meus ouvidos e acredita que agride aos ouvidos de toda Quissamã. A vereadora Simone Flores disse que está falando de uma forma geral e não citou o nome da vereadora. O presidente afirmou que está falando sim, que está defendendo a vereadora como defenderia outros vereadores desta Casa. O vereador Janderson Chagas expôs que ontem foi citado nesta Casa o nome do esposo da vereadora

Simone Flores. O presidente respondeu que foi citado o nome na nomeação, assim como foi citado o ex-prefeito, ninguém aqui falou da vida íntima da vereadora, então peço que nos respeitemos. O vereador Ailson Barreto relatou que diferente de outro município, o hospital de campanha em Quissamã aconteceu, a população viu e usou. Fica tranquilo porque este hospital foi fiscalizado por vários órgãos, enquanto estava na ativa e foi apontado como referência. Uma ação importante, porque na segunda semana de funcionamento, o hospital de campanha ficou lotado e não faltou oxigênio para nenhum paciente. Com a palavra, o vereador Rildo Barcelos e iniciou sua fala comunicando que estão fazendo manutenção em várias estradas na cidade, uma ação integrada entre a secretaria de obras e agricultura, a quem agradece imensamente aos secretários destas pastas, porque facilita a vida dos produtores rurais, que são pessoas importantes, por isso precisam ser mantido no campo com estruturas. No último sábado conversou com a prefeita sobre o abastecimento de água na zona rural e a prefeita noticiou que em breve terá água encanada para a Campina. O vereador Rildo Barcelos comentou sobre a notícia que movimentou a manhã de hoje, com polícia na Câmara e as pessoas pensando que a ação era contra a Câmara. Foi uma denúncia que precisa ser apurada e investigada, tendo as pessoas o direito de se defender e deseja que a verdade seja esclarecida. Aparteou a vereadora Simone Flores e relatou que as denúncias não param, desde 2017 nada se apurou, portando todas as denúncias estão sendo arquivadas. Existiu a busca e apreensão na sua casa, mas nada foi encontrado, porque não tem nada para esconder, pois o hospital de campanha aconteceu, o hospital municipal funciona; esse denuncismo acontece, porque a vereadora e o ex-prefeito não estão no poder. Não temos grupinho e este ciclo acabou em 2016, porque o senhor de engenho nunca vai se conformar, portanto esta vereadora e a prefeita Fátima Pacheco não tem nada para esconder. O vereador Rildo Barcelos explanou que as investigações vão prosseguir e a verdade virá a tona. Com a palavra, o vereador Janderson Chagas e iniciou agradecendo aos colegas vereadores por suas Indicações e passou uma informação a respeito da Defesa Civil, os quais têm trabalhado muito em virtude do forte calor e alto grau de temperatura, que aumenta a possibilidade de incêndio. O vereador alertou aos proprietários e as pessoas, para evitar de colocar fogo próximo a esses locais fáceis de queimadas. Falou também que toda semana inaugura uma obra. Em respeito ao tema, entende que este tipo de denúncia saia a todo momento, não somente com a senhora vereadora, mas com a prefeita e comigo também na época da eleição, onde está sendo investigado e acredita na justiça e a senhora deu a liberdade a equipe do GAECO; esteve na sua residência, assim como da prefeita. Em sua opinião é muito ruim para o município esse tipo de denuncismo, vê nas páginas de jornais e nas redes sociais, onde esse denuncismo diz que a prefeita, secretário (a) estão envolvidos em algum tipo de escândalo, que está sendo fiscalizado. Aparteou a vereadora Simone Flores e disse que o motivo dessas denúncias todas só tem uma intenção, que é parar o município de Quissamã. A vereadora e o ex-prefeito Armando Carneiro, querem parar Quissamã. Parar por quê? Porque nesse município ninguém morreu de COVID sem assistência, porque se estivesse morrido sem assistência, certamente teriam feito uma live de pessoas morrendo. O município continua de pé, pagamento dos servidores em dia, empresas abertas, hospital funcionando, as crianças com merenda de qualidade, os

professores com plano de carreira, secretaria de educação atuante, obras acontecendo, estação de tratamento de esgoto da praia, o calcetamento em todas as comunidades rurais. Esta vereadora junto com a prefeita Fátima Pacheco, indo atrás de Emendas, conseguindo ações importantes para a cidade de Quissamã. Isso está incomodando, porque tiveram oportunidade de gerir e não fizeram uma gestão de qualidade e a vereadora é atacada, porque é a líder do governo. Podem atacar, estou de pé e a prefeita também, para explicar cada item que tiver, Quissamã jamais vai voltar para as mãos desses coronéis. O vereador Janderson Chagas disse que tem certeza que o Ministério Público junto com a equipe da Polícia Civil, analisarão tudo que foi colhido na casa da vereadora, da prefeita, na prefeitura e na Câmara. É ruim para nós vereadores, porém, não vai ser essa denúncia que vai tirar o brilho do quissamaense e da nossa cidade, até porque os fatos vão ser apurados e se tiver algum erro por parte do Executivo, poderá se defender, ter como provar, diferente de viagens para Europa, que tiveram que devolver dinheiro; é esse o papel do Ministério Público, averiguar e viu que estava errado e devolveu o dinheiro. Assim vai fazer com a moenda e com muitas coisas que ainda estão em andamento. Não vai abaixar a cabeça e continuará trabalhando para a população de Quissamã e apoiando a prefeita Fátima Pacheco e a vereadora vice-presidente da Câmara nas coisas certas. Aparteou o vereador Ailson Barreto e ressaltou a transparência na questão do hospital de campanha, onde os leitos por mês, foi um dos mais baratos de todos os municípios, ou seja, Quissamã, salvou vidas com transparência. O vereador Janderson Chagas, finalizou desejando muita paz e tranquilidade a todos e um bom final de semana. Com a palavra, o vereador Leone Cordeiro e ressaltou mais uma vez, a falta de respeito nesse Plenário com o parlamentar e com a população também, não só no dia de hoje, vem sempre falando disso. É impressionante o desrespeito, o desespero e para tentar provar algo, não precisamos entrar em desespero, porque isso deveria ser comum em nossa cidade; pois é a favor disso e entrará em detalhes mais a frente. Disse que continua de cabeça erguida e é a favor de todos as fiscalizações. O referido vereador reforçou ao Executivo, a situação do redutor de velocidade na imediação do Goiabal e em frente ao banco Itaú, que está sempre falando aqui, é persistente, porque quer preservar vidas, tem filhos e muitos que tem filhos sabem o quanto é preocupante, para que não aconteçam fatalidades, como já aconteceu aqui no nosso município. Solicitou que intensifique o serviço de roçada nas estradas do município, como o vereador Rildo Barcelos falou ontem, foi feito um ponto de ônibus, mas é preciso roçar onde os alunos descem, porque é perigoso para as crianças. Sobre Flecheiras o vereador Janderson Chagas relatou que a RJ 196, é uma estrada Estadual, e temos que cobrar do Estado, da mesma maneira para tapar os buracos, no entanto, temos que intensificar esta ação, assim como a água, a iluminação e sua Emenda Impositiva, que foi considerada pela prefeita como desfavorável. Quanto a manutenção do parque, dos pontos turísticos, que fomenta o nosso comércio, que gera renda, que dar independência aos nossos munícipes, foi relatado aqui que não tinha verba por conta da pandemia, por conta de respiradores, porém deixa claro que nem tinha pandemia, aliás nem sei se acabou, mais foi gasto um milhão e quatrocentos mil reais (R$1.400.000,00) por conta da iluminação do natal, que poderia fazer a manutenção por muito menos, por cem mil reais (R$100.000,00) e não deixar aquela pista de laço deteriorando como está hoje.

Ontem foi dito aqui, sobre amor de mãe, o qual quase se emocionou e agradeceu e ficou feliz com a fala da vereadora Alexandra Moreira. O vereador disse que é importante tirar foto com o futuro do nosso país, futuro do nosso mundo, porém o mais importante é praticar o amor de mãe e foi esse amor de mãe que não existiu quando demitiu várias mães de família e chefe de família, por perseguição a ele e ao presidente; disse que não existiu o amor de mãe por parte do Executivo. O vereador questionou que a ponte do Canto de Santo Antônio está pronta, falta o que para entregar? Relatou que quando lhe informaram o que estava ocorrendo hoje na cidade, que tinha polícia, simplesmente ouviu e voltou a dormir e se tiver que ser com esse vereador que fiscalize, se deve tem que pagar, nós estamos aqui para fiscalizar o Executivo e ser fiscalizado e qualquer gestor que se aproveitar disso, tem que ser fiscalizado sim e vai ter que pagar, é a favor de denúncias e o Ministério Público e o Poder Judiciário, tem que fiscalizar e parabenizou aos órgãos. Finalizou desejando um bom final de semana a todos. Com a palavra, o vereador José Maurício e iniciou sua fala comentando sobre a situação do trabalho da Defesa Civil no nosso município, o combate de grandes proporções de crimes ambiental. Em uma das caminhadas nas ciclovias, se deparou com muitas garrafas nos pastos, um grande problema que pode ajudar a formar um incêndio e pediu a colaboração de todos para tomar mais cuidados e não deixa isso acontecer, porque pode gerar grandes incêndios. Parabenizou toda a equipe da Defesa Civil, por ter controlado esse incêndio no Imbiú perto do Parque de Jurubatiba, que poderia acontecer algo mais grave ainda, que foram horas de trabalho. Falou de uma conversa com seu amigo Rodrigo Félix, morador de Arraial do Cabo, e como ele fala bem do portal da nossa prefeitura, que acompanha e chegou até citar alguns programas da nossa cidade. Aparteou o vereador Ailson Belarmindo, relatando que nos vemos muitas ações nas redes sociais, onde mostra o 13º salário para os programas sociais, onde mostra as estruturas das escolas, as cidades vizinhas só ver notícias boas. Deixou bem claro que nossa cidade teve um mandado de verificação, não de prisão e cabe ao Ministério Público apurar os fatos, e crer que não tem nenhum erro. O vereador José Maurício citou que já temos 98% da população vacinada e as reformas quase todas prontas. Aparteou a vereadora Simone Flores e explicou que a ponte do Canto de Santo Antônio, está em processo de finalização e logo será entregue. Todas as obras serão entregue, nunca se viu tantas obras como temos agora, em nenhum mandato. O vereador Leone Cordeiro pediu ao Presidente Questão de Ordem. A vereadora continuou sua fala dizendo que a obra do parque de exposição está em processo e será realizada. O vereador José Maurício concluiu sua fala dizendo que vão acontecer muitas denúncias ainda e fica ruim quando acontece isso e que seja apurado, mas perdemos muito tempo com esses problemas e podemos gastar nosso tempo tentando melhorar nossa cidade para a população. Com a palavra, a vereadora Simone Flores e cumprimentou de forma especial, o colega vereador Lopinho, atual secretário de governo. Iniciou a sua fala com a seguinte citação: “a casa grande pira, quando a senzala está no poder”. Acontece que esse governo ingressou em 2017, através de uma eleição duríssima em 2016, pelo voto popular e foi revalidado em 2022, através do voto popular, que também foi a eleição que lhe elegeu vereadora e sabemos como foi difícil essa eleição, porque o tempo todo inventavam mentiras; disseram que a foto da vereadora não apareceria, que o voto seria jogado fora,

mas a justiça ficou comprovada. A vereadora expôs que está tranquila e aceita as perseguições, assim como a prefeita Fátima. Relatou que hoje foi surpreendida por um oficial de justiça, junto com a equipe do Ministério Público e colocou a disposição tudo que tinha, não foi encontrado nada, saíram da sua casa com uma folha de papel e a convidaram para ir a Câmara, ver a busca que estava sendo feita no seu gabinete e a vereadora se recusou. Comentou que nos computadores da Câmara, só iam encontrar as escritas com relação aos processos de carta convite, que está investigando na Câmara, enquanto vereadora; documentos relativos a Itaguaí, relativos a folha de pagamento de funcionários fantasmas e documentos da INVISA. A vereadora alegou que o hospital de campanha de Quissamã funcionou, mas fizeram uma denúncia, dizendo que não funcionou, mostraram na denúncia a desmobilização, o hospital sem funcionar, depois que tinha sido retirado, porém quem é de Quissamã sabe que funcionou, foi o leito mais barato de todo Estado do Rio de Janeiro; em muitas cidades não aconteceu o hospital de campanha, mas em Quissamã ele foi inaugurado dia 28/04/2020, atendeu mais de cento e quarenta (140) pessoas, não teve nenhum caso de morte dentro do hospital de campanha e os cento e vinte e quatro (124) óbitos de Quissamã, todos registrados, comprovados e acompanhados, não foi por omissão de socorro. A vereadora sinalizou que o Ministério Público foi a sua casa, porque não param de denunciar; denunciam a Clínica Médica Macabu, na qual tem uma relação comercial com essa Clínica e não encontraram nada. Denunciaram o lixo; a secretaria de educação, em relação aos uniformes e a merenda e isso não deu em nada. Afirmou que a vereadora que fez a denúncia, tem que devolver dinheiro aos cofres públicos, porque uma coisa é nomear parente para não trabalhar. Essa perseguição acontece, porque não está no poder, a vereadora e o ex-prefeito querem a todo custo voltar ao poder, para chibata no lombo, porque hoje o presidente da Câmara está cobrando as diárias, que estão sendo regularizadas, isso foi devido um problema no sistema, onde na época os motoristas foram proibidos de fazer hora extra e tinham que colocar tudo no banco de horas. A enfermagem na época em que a vereadora ex-secretária de saúde, comandava a saúde, era 24 h por 72 h; o raio-X não funcionava e não teve interesse em comprar outro, o interessante não era atender a população e em 2016 a prefeita Fátima ganha a eleição e faz uma revolução nessa cidade, colocando o município no trilho certo e a partir dai começam as denúncias. As denúncias continuam, porque é uma tentativa mesquinha de parar o município e as obras, falam tanta coisa que poderia ser feito e não fizeram, tiveram oito (08) anos para fazer e não fizeram a ponte do Canto de Santo Antônio, o calçamento do Visgueiro, a compra dos notebooks para os professores, plano de carreira dos professores, não se preocuparam com os programas sociais, não compraram raio-X, não aumentaram as equipes do hospital e não fizeram obras. O Ministério Público manda a vereadora devolver dinheiro, dinheiro das viagens para Paris e Caribe. Lamentou ao presidente, que ontem a vereadora Alexandra Moreira falou que a mesma era apaixonada pelos olhos azuis do ex-prefeito Armando Carneiro e infelizmente não teve a defesa apaixonada do senhor, onde poderia dizer que a vereadora é uma mulher casada. Afirmou que nunca foi apaixonada pelos olhos azuis o ex-prefeito Armando, era amiga da Alexandra e por todas as mazelas que ela fez, por todo descompromisso que ela tem com as pessoas e por ela não gostar do ser humano, a vereadora rompeu essa

amizade. Encerrou sua fala ressaltando que não é apaixonada por olhos azuis e nunca se relacionou com Roberto em Itaguaí. Com a palavra, a vereadora Alexandra Moreira e informou que participou da reunião do Conselho Municipal de Segurança Pública e levou um assunto para pauta e solicitou a intervenção do Conselho, referente a ronda escolar e uma interface de ações nas escolas, com relação a segurança, aos adolescentes e as contendas que acontecem nas escolas, alunos portando simulacros de arma de fogo, mas pontualmente no entreveiro, que aconteceu na porta do colégio Maria Ilka em Santa Catarina, onde um vídeo circulou e viralizou nas redes sociais, em que o diretor no afã de separar a briga, acaba se envolvendo na contenda, com o objetivo de separar a briga. Solicitou também que esta orientação fosse para os professores e diretores, para que eventualmente não venham ser punidos e penalizados, porque estes vídeos são interpretados da maneira que as pessoas querem. Foi uma reunião proveitosa, porque essa pauta precisa ser discutida nesta Casa e os profissionais da educação precisam de uma orientação maior. A vereadora Alexandra Moreira relatou o acontecido na cidade e agradeceu ao presidente pela intervenção, quando a vereadora no ápice do desespero, entende, porque como deve ser acordada pela polícia e Ministério Público e ter a sua casa revirada, HD dos computadores apreendidos, celulares; mas colhemos o que plantamos. Disse que esta parlamentar não vai ouvir nenhuma ofensa, insinuação maldosa, porque a vida particular de cada um pertence a cada um e nunca precisou se deitar com ninguém para ser vereadora e esta aonde está. Vem de uma família humilde, estudou, trabalhou e foi eleita por duas vezes, por oposição, sem ajuda da máquina e influência pública de campanha. A vereadora Alexandra Moreira explicou que foi acusada, pelas falas de alguns edis e hoje o grupo chamado AOCLIM – Grupo de Atribuições Específica de Combate a Corrupção no Estado do Rio de Janeiro, alta cúpula do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, onde estamos falando de uma operação chamada de operação Dama de Espada, numa alusão a cartas marcadas, portanto o acontecido hoje foi um desdobramento da operação, que veio buscar, apreender documentos que tivesse em posse da Prefeitura e de agentes públicos envolvidos, suspeito de corrupção, envolvendo a contratação da FUNRIO, uma Instituição que foi contratada pela Prefeitura em 2017, com termo de fomento. Esta vereadora comentou sobre a contratação que custou aos cofres públicos vinte e três milhões de reais (R$23.000.000,00) e esta contratação foi considerada ilegal pelo Tribunal de Contas e pelo voto da maioria dos conselheiros do Tribunal, consideraram esta contratação ilegal. O Ministério Público também investiga a contratação do hospital de campanha, através do senhor André Luiz Ribeiro Borges, que era dono de uma empresa, que nunca tinha contratado um hospital de campanha e no CNPJ recém-aberto, ganhou a contratação de Quissamã, para montar o hospital de Campanha e o detalhe é que o ex-prefeito de Cardoso Moreira, o senhor Gegê Cantarino, ingressou na justiça e disse que emprestou dinheiro a prefeita Maria de Fátima e ao seu chefe de gabinete Luciano Lourenço e quem pagou a dívida da prefeita foi o André Luiz Ribeiro Borges, dono da ABM, empresa essa que montou o hospital de campanha e o detalhe é que pagou com cheque da empresa e este cheque bateu sem fundo. Bateu sem fundo, porque o Tribunal de Contas já tinha enviado uma liminar para suspender o pagamento a este empresário e foi justamente o valor do cheque que pagou a dívida da prefeita.

Explicou também que o Ministério Público também investiga a contratação da Clínica Médica Conceição de Macabu, onde a promotora de justiça já constatou superfaturamento de exames de colonoscopia e endoscopia nos valores que foram pagos, mas também a suposta não realização de exames, como também nomes fictícios em listas. Na verdade nesta operação, tudo indica, que está sendo investigado, todas as mazelas e tentativas de fraudes e corrupção no município de Quissamã. O que ouvimos neste Plenário, em especial da ex-secretária de saúde e responsável pelo pagamento desses contratos ditos fraudulentos pelo Ministério Público, alta cúpula, que tudo isso é uma falácea e fruto da atuação fiscalizatória da vereadora Alexandra Moreira. Esta vereadora não tem poder de mandar na alta cúpula do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, de mandar em um desembargador, que autorizou a busca e apreensão na casa dessas pessoas; a sua função é de fiscalizar e é isso que faz e vai continuar fazendo, doa a quem doer. Não tem medo de cara feia, não tem medo de intimidação ou qualquer tipo de baixaria e tentativa inútil de ser atingida, porque é assim, quando você não tem argumento para combater o argumentador, você agride, ofende e faz o que vimos hoje neste Plenário, que não é de hoje. Na Legislatura passada, atuava com a mesma veemência e rigor, mas existia o respeito dos parlamentares e volta a dizer que esses contratos estão sendo investigados a muito tempo e hoje culminou numa busca e apreensão. O Ministério Público chegou a este ponto de vir a Quissamã, porque os documentos solicitados foram negados da forma normal, via Ofício e as pessoas já foram prestar depoimentos e sabem muito bem do que estão sendo acusados e o que fizeram e a verdade é inconvertível, um dia chega e chega para todos. A vereadora Alexandra Moreira disse que nunca foi condenada a devolver nenhum dinheiro para a justiça, ao contrário do que falaciosamente e mentirosamente foi afirmado neste Plenário. Nunca foram acordados as 6 h com a polícia e o Ministério Público em sua residência. O ex-prefeito Armando Carneiro governou esta cidade por oito (08) anos e teve nesta Casa vereadores para fiscalizar, inclusive a atual prefeita Fátima Pacheco e todos os vereadores da época aplaudiam e faziam parte da base aliada do governo do ex-prefeito Armando Carneiro e nós na nossa cama, que dormimos há vinte e dois (22) anos juntos, nunca fomos acordados pela polícia e pelo Ministério Público e assim será, porque tem a consciência tranquila, continuará trabalhando e se tiver que denunciar vai denunciar sim, porque ninguém a intimida, ninguém lhe paga mensalão. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em votação simbólica a dispensa da leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 012/2022 de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei 2.175/2021, que dispõe sobre planta genérica de valores para calculo e lançamento do IPTU, sendo aprovada. Colocou em discussão o Projeto de Lei. A vereadora Alexandra Moreira reiterou que esse Projeto de Lei já veio para essa Casa, agora está sendo modificado e quando veio, alertou a inconformidade que havia no Projeto de Lei, com relação a demarcação da planta genérica e os valores atribuídos ao IPTU, que estavam equivocados. A prefeita corrigiu e enviou para essa Casa e terá o seu voto a favor. A vereadora Simone Flores expôs que foi feito o processo de Plano Diretor e houve a necessidade de alteração no Projeto de Lei da planta genérica e essa alteração tinha sido comunicada aos vereadores da base na reunião que participaram sobre a questão do Plano Diretor. Esse Projeto de Lei

foi tramitado normalmente nesse Casa e não foi feita nenhuma Emenda e agora faz a reformulação dessa Lei, para ajustar conforme entendimentos do Plano Diretor. O vereador Ailson Barreto explanou que esse é mais um compromisso da gestão municipal com as pessoas mais humildes, pois todos estavam pagando o mesmo IPTU. Deu por encerrada a discussão submeteu o Projeto de Lei nº 012/2022 a votação nominal, sendo aprovado por onze (11) votos a favor em turno único. O presidente colocou em votação simbólica a dispensa da leitura do Parecer da Comissão de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 018/2022 de autoria do vereador Janderson Chagas, que dispõe sobre denominação de rua no bairro Canto da Saudade, homenageando Ari Paulo Siqueira, sendo aprovado. Colocou em discussão o Projeto de Lei. O vereador Janderson Chagas fez um breve relato da vida do senhor Ari. O vereador José Maurício parabenizou o vereador Janderson Chagas e comentou que o senhor Ari era uma pessoa muito influente e essa homenagem é merecida. Deu por encerrada a discussão submeteu o Projeto de Lei nº 018/2022 a votação nominal. A vereadora Simone externou os parabéns a toda a família do senhor Ari. O vereador Márcio Pessanha parabenizou o vereador Janderson Chagas e a família do senhor Ari. O vereador Leone Cordeiro parabenizou o vereador Janderson Chagas e todos os familiares. O Projeto de Lei nº 018/2022 foi aprovado por onze (11) votos a favor em turno único. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Márcio Oliveira Pessanha, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Quissamã, 16 de março de 2022.

MÁRCIO OLIVEIRA PESSANHA
Presidente

SIMONE FLORES SOARES DE O. BARROS
Vice-Presidente

LEONE CORDEIRO DA CONCEIÇÃO
Primeiro-Secretário

CÁSSIO MARINS REIS
Segundo-Secretário